

1. Considerações Gerais

A Coordenação pro tempore das Reuniões dos Pontos Focais de Cooperação do Biénio 2006/2008e, pela Guiné-Bissau, chega ao seu fim nesta XVII Reunião Ordinária dos Pontos Focais de Cooperação da CPLP. Este período conheceu avanços importantes do ponto de vista do quadro da Cooperação da CPLP.

Com efeito, a Estratégia Geral de Cooperação da CPLP e a Declaração sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) e foram adoptados pela VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo realizada em Julho de 2006 em Bissau enquanto que o Plano Indicativo de Cooperação (PIC), foi apreciado na XV Reunião de Pontos Focais da Cooperação.

Durante este biénio, no quadro do Programa Indicativo da Cooperação, foram desenvolvidos importantes projectos de cooperação, em harmonia com as orientações dos instrumentos de cooperação aprovados e que orçaram mais de 3 milhões de Euros, sendo uma afectação apreciável e superior à do biénio anterior.

Estes projectos foram realizados em todos os sectores de actividades de cooperação da CPLP, designadamente na área de formação e reforço de capacidade institucional, que absorveu $\frac{3}{4}$ dos projectos, com uma afectação superior a 2 milhões de Euros e com prioridades para a Educação, Saúde, Meio Ambiente e Direitos Humanos, devidamente identificadas em conformidade com os Objectivos do Desenvolvimento do Milénio.

Por outro lado, na sequência das recomendações do XII Conselho de Ministros da Organização, foi elaborado um Plano Estratégico da CPLP para Timor-Leste, que só aguarda o acordo definitivo deste País para poder ser implementado. Também estão em curso a elaboração de um Plano Estratégico de Cooperação em Saúde e no quadro da Cultura, espera-se concluir em breve, o Programa Portfólio de Projectos Culturais.

A nova Estratégia de Cooperação aprovada na Cimeira de Bissau, foi significativo nos progressos registados na área da cooperação, nos dois últimos anos da nossa coordenação, porquanto permitiu uma melhor coordenação e sistematização das políticas de cooperação e maior coerência interna no apoio à prestar aos Estados-Membros, através de um programa de desenvolvimento fundado nos princípios orientadores da CPLP, definidos nos seus Estatutos.

É deveras importante reconhecermos que a cooperação sob os auspícios da CPLP está a ampliar-se e consolidar-se num espaço próprio, o que a faz cada vez mais reconhecível e necessária, graças à vontade política de todos os seus Países, sem excepção e o esforço consentido também de todos os Países, particularmente do Brasil e de Portugal, na resposta às necessidades dos Países beneficiários.

A meta: Objectivos gerais da cooperação “A cooperação em todos os domínios, inclusive os da educação, saúde, ciência e tecnologia, defesa, agricultura, administração pública, comunicação, justiça, segurança pública, cultura, desporto e comunicação social” está ainda longe de ser ganha ou atingida, na dimensão, consistência e dinâmica que a queremos, mas a dinâmica actual, deixa vislumbrar esperanças de que num futuro não muito longe poderemos nos contentar de termos uma cooperação na

verdadeira acepção da palavra e em conformidade com os objectivos gerais de cooperação, definidos nos Estatutos da CPLP, que ao fim e ao cabo constituem grande aspiração dos nossos Povos e Países.

2. Cooperação Intra-Comunitária

2.1. Centro Regional de Excelência em Desenvolvimento Empresarial (CREDE)

Não foi ainda possível elaborar um Regulamento Interno e um Plano Estratégico para a instalação e funcionamento do Centro.

Estarão em funcionamento brevemente os novos titulares do Conselho Deliberativo que deverão empreender um processo de reformatação do modelo de gestão e funcionamento, sendo de esperar a apresentação de um plano de actividades para o biénio 2008/2009 que deve centrar-se no desenvolvimento do espírito empreendedor dos agentes económicos da CPLP.

Deverão ainda ser definidas as linhas de actuação e as orientações a seguir pelos Presidente do Conselho Deliberativo e Director do Centro, para o início das actividades.

Prevê-se que o Centro inicie a sua actividade com uma acção de Formação de Formadores em Empreendedores de Micro e Pequenas Empresas, devendo os Estados-Membros ser mobilizados para indicarem candidatos para os cursos que aí vierem a ser ministrados.

2.2 Centro Regional de Excelência em Administração Pública (CREAP)

Este Centro será composto de 5 blocos em construção pré-fabricada, cada qual com cerca de 200m². Os três primeiros blocos destinam-se a 7 salas de aula e à secretaria e administração. Os restantes blocos são para o alojamento de cerca de 50 pessoas.

As obras do Centro iniciaram-se em Agosto de 2006, estando já concluída a primeira fase, com a construção de um dos blocos, e em fase de conclusão a elaboração do desenho da segunda fase, que inclui a construção do auditório multiusos e os restantes dormitórios. Encontra-se prevista uma visita dos Estados Membros às instalações do Centro em data a anunciar e, no rescaldo dessa visita, será equacionada a possibilidade do início do funcionamento do Centro no quadro das condições já criadas.

2.3 Curso sobre Gerenciamento da Cooperação Técnica Internacional (ProCTI-MGC)

O projecto, promovido pela CPLP e realizado pela ABC Brasileira, teve como objectivo geral aperfeiçoar e elevar o nível dos conhecimentos de quadros técnicos dos países membros da CPLP no tocante à metodologia de planeamento e organização relativa ao processo da cooperação para o desenvolvimento.

O projecto desenvolveu 6 módulos formativos, o último do qual realizado na Guiné-Bissau, de 3 a 7 de Dezembro de 2007, tendo sido capacitados muitos técnicos provenientes de diferentes áreas de actividade.

A XVI Reunião de Pontos Focais da Cooperação (RPFC), solicitou a continuidade da cooperação brasileira nessa área, o que foi atendido com a apresentação à XVII RPFC, de Julho de 2008, de um novo módulo do programa que versará sobre a temática da gestão do ciclo de projecto.

2.4. IV e V Reuniões Técnicas de Telecomunicações dos Países da CPLP

Realizou-se a 19 e 20 de Outubro de 2006, em Maputo, a IV Reunião técnica de Telecomunicações dos Países da CPLP que, sob o tema “Desenvolvimento da Regulação nos Países da CPLP” encerrou a primeira fase do projecto de Cooperação sobre Telecomunicações da CPLP”

A 10 e 11 de Julho de 2008, teve lugar, na cidade da Praia, a V Reunião Técnica de Telecomunicações dos Países da CPLP que decorreu sob o tema “Perspectivas para Regulação do Espaço da CPLP” e abordou temas ligados à situação actual do sector de telecomunicações nos Países CPLP” e ás novas perspectivas das Comunicações, designadamente no quadro das redes de nova geração, redes de banda larga e “ governança” da Internet. Em ambos os encontros estiveram presentes responsáveis de todos os órgãos reguladores dos Estados Membros.

A segunda fase do Projecto será consagrada ao desenvolvimento de acções de formação, estando previsto o envolvimento de Portugal e Brasil na sua concretização com a dotação de formadores para o processo.

2.5 Bolsas CADAP- Curso de Alta Direcção em Administração Pública para Alunos dos PALOP e Timor-Leste.

Foram já realizadas duas edições deste curso, no INA de Portugal, que tem como objectivo formar titulares de cargos de direcção superior e intermédia e licenciados da Administração Pública dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste. Os objectivos deste curso passam pela difusão de matérias curriculares que visam dotar os participantes com ferramentas e instrumentos operativos em termos de uma nova cultura de gestão orientada para a promoção da excelência de capital humano, a obtenção e a avaliação de resultados, a promoção da inovação e da qualidade, o potenciar as novas redes tecnológicas e a gestão de projectos e avaliação de impactos.

A I Edição decorreu entre Janeiro e Maio de 2007 e a II Edição entre Fevereiro e Junho de 2008.

O Curso é composto por dezoito disciplinas de seis áreas temáticas, às quais se adiciona um Projecto Aplicado com três disciplinas de apoio, totalizando 330 horas de formação presenciais complementadas com 200 horas de e-learning. O curso conta ainda com uma série de visitas de estudo a Organismos de referência da Administração Pública e os respectivos Seminários de Abertura e Encerramento. A avaliação é feita com base no desenvolvimento de trabalhos de grupo e exames escritos.

Frequentaram estas edições do Curso nacionais de todos os Estados-Membros, com excepção de Timor-Leste, País do qual não houve ainda candidatos.

Esta já em preparação uma III Edição do Curso, aprovada durante a XVII da RPFC, que arrancará em Fevereiro de 2009.

3. Questões Temáticas e Cooperação com outras organizações.

Relativamente a Questões Temáticas, a Cooperação Económica, a Cooperação Empresarial, a Cooperação com a Sociedade Civil, a cooperação com Organismos Internacionais e a Cooperação com Organizações Regionais sendo objecto de um desenvolvimento exaustivo por parte do Secretariado, constarão certamente no Relatório do distinto Secretariado Executivo, pelo que pensamos desnecessário repeti-las neste relatório.

Pedindo desde já desculpas, a quem não compartilhar este nosso entendimento.

4. Considerações Finais

Como se pode constatar, o quadro de cooperação da CPLP no biénio 2006/2008, conheceu avanços significativos, acompanhados por uma idêntica progressão no âmbito das actividades desenvolvidas dentro do Programa Indicativo de Cooperação.

Estes avanços devem-se em parte à adequação do Secretariado em termos estruturais e de capacitação técnica, com a adopção do seu novo Regulamento de funcionamento e o recrutamento do Director-Geral e do Director para a Cooperação.

Apesar disso, os progressos e as exigências em termos de cooperação para o desenvolvimento que é demandada à CPLP, obrigam à contínua reflexão na busca de melhores mecanismos de eficiência susceptíveis de responder aos desafios que ora se apresentam.

É neste contexto que nos parece crucial a iniciada revisão da Estratégia Geral da Cooperação da CPLP, na esperança da sua adopção num futuro breve, de modo a permitir reforçar ainda mais os instrumentos orientadores da cooperação já existentes, através, do incremento da coordenação e harmonização das acções de cooperação efectuadas pela Comunidade, que permita, no quadro bi e multilateral, uma intervenção do Secretariado Executivo, cujo desenvolvimento possa complementar os resultados, projectados através das cooperações bilaterais.

Na mesma ordem de ideias se torna importante a introdução de novas tipologias de projectos que configurem uma dimensão sustentável e de apropriação pelos seus beneficiários.

As múltiplas Organizações da Sociedade Civil que já são parte dos Observadores Consultivos da CPLP, devem ser potenciados e convertidos em parcerias privilegiadas em benefício dos cidadãos dos nossos Países, podendo as mesmas serem envolvidas em iniciativas relacionadas com acções específicas na âmbito da Organização.

Podemos dizer que, perante todos estes desafios, a Reunião de Pontos Focais de Cooperação é chamada, hoje mais do que nunca, a assumir um papel cada vez mais relevante na cooperação intra-comunitária, que constitui sem dúvida, uma incontornável vertente da promoção do

desenvolvimento e do aprofundamento dos laços de amizade e de solidariedade entre os nossos Estados.

É por isso que a nosso ver, devem as estruturas nacionais dos Pontos Focais, ser reforçadas por forma a poderem garantir com eficácia a identificação, o lançamento e o acompanhamento de projectos e acções da CPLP.

Gostaríamos em seguida de agradecer a todos os Ilustres Pontos Focais e os restantes membros das suas Delegações pelo apoio constante que me prestaram por forma a levar a avante a minha tarefa de coordenação, colaboração e cooperação do Secretariado Executivo da CPLP, liderado sabiamente pelo distinto Embaixador Luís Fonseca, a quem gostaria de render uma sincera homenagem pelos feitos desta casa.

A nova coordenadora das Reuniões de Pontos Focais de Cooperação, Dr.^a Inês Rosa, Ponto Focal de Cooperação de Portugal, gostaria de felicitar por assumir este novo cargo rotativo de cooperação e assegurar-lhe, todo o apoio no que poder ser útil.

Permitam-me finalmente, agradecer ao Secretariado Executivo e às autoridades portuguesas pelas, facilidades concedidas, e meios postos à disposição das Delegações, que permitiram a realização desta XVII Reunião Ordinária de Pontos Focais de Cooperação da CPLP.

Muitos sucessos nos nossos trabalhos
e Muitíssimo Obrigado.

